



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DOS ANIMAIS: INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - IFPB
CAMPUS PATOS.**

RONALDO LEITE DA SILVA FILHO

Cabedelo, PB
Setembro / 2023



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DOS ANIMAIS: INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA NO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - IFPB
CAMPUS PATOS.**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Ronaldo Leite da Silva Filho

Orientador: Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto

Cabedelo, PB
Setembro / 2023

S586c Silva Filho, Ronaldo Leite da.

Conscientização Sobre os Direitos dos Animais: Intervenção pedagógica no Curso Técnico em Segurança do Trabalho – IFPB Campus Patos / Ronaldo Leite da Silva Filho – Cabedelo, 2023.

24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto.

1. Intervenção pedagógica. 2. Direitos dos animais. 3. Ensino técnico. I. Título.

CDU 37.013:179.6

FOLHA DE APROVAÇÃO

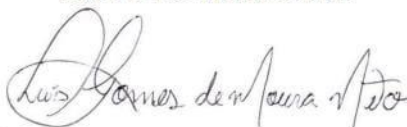
Ronaldo Leite da Silva Filho

Conscientização sobre os direitos dos animais: intervenção pedagógica no Curso de Segurança do Trabalho – IFPB Campus Patos

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 08 de novembro de 2023.

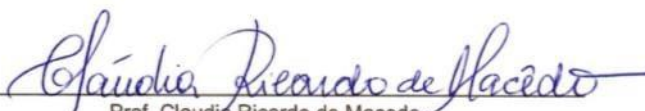
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dyêgo Ferreira da Silva
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Claudia Ricardo de Macedo
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

*A Jesus, à minha mãe e meu pai, por serem meu
refúgio sempre!*

Dedico!

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão a Deus, sinônimo de força, fé e inspiração, por ter me conduzido e permitido concluir mais um degrau acadêmico e à minha mãe, Maria do Desterro Lima Gregório, e ao meu pai, Ronaldo Leite da Silva, por ser meu consolo e refúgio nas horas de angústia e aflição.

Meu especial agradecimento aos professores que fazem parte do corpo dessa pós-graduação que me ajudaram de maneira direta ou indireta.

A toda minha família por acreditarem sempre no meu potencial e comemorarem comigo cada conquista. Assim como a todos os amigos, por entenderem os momentos de estresses, distâncias e ainda assim me oferecerem abrigo e carinho.

A todos, meu mais sincero agradecimento!

Resumo

Neste artigo buscou-se apresentar uma proposta de intervenção pedagógica em um curso técnico profissional em Segurança do Trabalho abordando a temática dos Direitos dos Animais. Vê-se que muitas das formas existentes de produção e uso de abordagens pedagógicas que não são tão eficientes, uma vez que agridem a Fauna, de modo a contribuir negativamente para o nosso planeta. Diante disso, faz-se necessário pensar, debater e trabalhar com fontes educacionais qualificadas. Logo, o objetivo deste trabalho é mostrar a importância dos direitos dos animais existentes, aplicado em um curso técnico Profissional em Segurança do Trabalho em Patos-PB, dando um enfoque maior para a situação de maus-tratos presente nesta cidade, que é ausência de uma educação ambiental sólida e eficaz. Para tanto, realizou-se um planejamento com base na prática metodológica e a proposta foi formulada para ser desenvolvida no Instituto Federal da Paraíba, Campus Patos, a partir de uma intervenção em sala de aula. Desse modo, utilizamos como base teóricas Alves (2013), Aguiar e Pacheco (2017), Francisco (2015) e Sordi (2011). A referida proposta de intervenção pode estar contribuindo substancialmente para a formação dinâmica dos estudantes com foco na conscientização da sua importância socioambiental na relação entre pessoas e animais, possibilitando aos estudantes uma compreensão melhor sobre o tema apresentado, permitindo que eles organizem suas ideias e sejam capazes de compreender cada conceito estudado.

Palavras-chave: Intervenção pedagógica; Direitos dos animais; Técnico em segurança do trabalho.

Abstract

In this article, we sought to present a proposal for a pedagogical intervention in a professional technical course in Occupational Safety, addressing the theme of Animal Rights. It is seen that many of the existing forms of production and use of pedagogical approaches that are not so efficient, since they attack the Fauna, in a way that negatively contributes to our planet. In view of this, it is necessary to think, debate and work with qualified educational sources. Therefore, the objective of this work is to show the importance of existing animal rights, applied in a Professional Technical Course in Occupational Safety in Patos-PB, giving a greater focus to the situation of mistreatment present in this city, which is the absence of a solid and effective environmental education. To this end, a plan was carried out based on methodological practice and the proposal was formulated to be developed at the Federal Institute of Paraíba, Campus Patos, based on an intervention in the classroom. Thus, we use Alves (2013), Aguiar and Pacheco (2017), Francisco (2015) and Sordi (2011) as a theoretical basis. This intervention proposal may be substantially contributing to the dynamic training of students with a focus on raising awareness of their socio-environmental importance in the relationship between people and animals, enabling students to have a better understanding of the topic presented, allowing them to organize their ideas and be able to understand each concept studied.

Keywords: Pedagogical intervention; Animal rights; Occupational safety technician.

LISTA DE FIGURA

Figura 1: Cães e gatos abandonados em vias públicas da cidade de Patos-PB.....	15
---	----

LISTA DE TABELA

Tabela 1. Quantitativo de acidentes envolvendo animais nas rodovias no ano de 2019..... 16

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Atividade a ser desenvolvida na intervenção Pedagógica 17

Quadro 2: Atividade a ser desenvolvida na intervenção pedagógica em sala de aula. 17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	12
2.1 GERAL	12
2.2 ESPECÍFICOS.....	12
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
3.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL (EPT)	13
3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	
3.3 OS DIREITOS DOS ANIMAIS NO BRASIL	14
3.3 A SITUAÇÃO DOS ANIMAIS E SEUS DIREITOS NA CIDADE DE PATOS-PB.....	14
4 METODOLOGIA	16
5 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

As relações entre animais humanos e animais não-humanos é muito antiga, com a domesticação de alguns animais como cães e gatos antes da revolução agrícola há 12 mil anos atrás, estas relações estreitaram-se ao longo do tempo gerando uma troca de serviços para ambas as espécies. As primeiras leis que tratam da questão dos direitos dos animais foram primeiramente formuladas em sentido “utilitarista”, ou seja, poderiam utilizar os animais de algumas maneiras que tivessem o objetivo de trazer o bem coletivo. Os animais eram tratados como mercadorias e não como seres sencientes, ou seja, dotados de natureza biológica e emocional e passíveis de sofrimento. (SILVA FILHO; SILVA, 2020).

Culturalmente, a maioria das pessoas foram educadas para serem especistas, ou seja, elas acreditam que a espécie humana é superior a todos animais existentes, seja por motivos religiosos (textos sagrados) ou por qual causa da nossa inteligência racional. Por outro lado, há um grupo de pessoas que se consideram biocentristas, ou seja, elas acreditam que a humanidade não é melhor do que os animais, no entanto apenas mais uma espécie dentro desse grande ecossistema global. (SILVA FILHO; SILVA, 2020).

A educação ambiental é uma forma de educar a sociedade para refletir sobre as questões do meio ambiente junto com todos seus fatores abióticos e bióticos. A lei número 6.938 de 31 de agosto de 1981 diz a respeito da educação ambiental: “Art.1. Educação ambiental em todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para ativa na defesa do meio ambiente”.

Os professores devem ser preparados para conduzir os cidadãos à vida civil com vários tipos de formas educacionais, sendo a educação ambiental uma dessas formas de aproximar a sociedade aos valores de proteções a fauna e flora brasileira. Porém, essa responsabilidade não é somente dos docentes, mas também do Estado, conforme o artigo 205 da Constituição Federal: “A educação direito de todos e dever do Estado e da família provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Nesse contexto, a formação profissional omnilateral tem um papel fundamental na garantia de um futuro sustentável a todos, seja pessoas ou animais, onde instruindo os estudantes, na possibilita uma formação crítica, com condições de entender contextos históricos, sociais e

econômicos, de forma consciente e responsável sobre os direitos dos animais. É comum, encontrar uma educação mais focada em disciplinas tradicionais (como português e matemática), porém o projeto pretende de forma transversal, perpassar por vários componentes curriculares ações educativas que devem promover cidadania e interesses coletivos construindo valores e indivíduos socialmente responsáveis, com vista ao bem comum, à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade da democracia.

Nesta direção, este artigo tem como objetivo mostrar a importância dos direitos dos animais, por meio, a partir de uma intervenção pedagógica, onde o foco é a conscientização sobre bem-estar dos animais como alternativa para diminuir os impactos ambientais causados por maus-tratos. A intervenção possibilitará aos estudantes uma compreensão melhor sobre o tema apresentado, permitindo que eles organizem suas ideias e sejam capazes de distinguir cada conceito visto.

Buscou-se, com esse trabalho, ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a importância de proteger a fauna local e que eles possam perpassar essa experiência vivenciada no ambiente escolar para a comunidade onde residem.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Reconhecer a importância dos direitos dos animais existentes no Brasil, por meio de uma intervenção pedagógica em formato de palestra.

2.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar as principais leis brasileiras sobre a proteção dos animais com uso de panfletos e aplicativos digitais, contextualizando com os principais tipos de maus-tratos contra animais que mais se destacam na Paraíba;
- apresentar os acontecimentos que mais contribuem com o crescimento da superpopulação de cães e gatos em Patos-PB, e como a participação da sociedade pode contribuir para a causa animal;
- apresentar modelos socioambientais que possam contribuir para formação humanística/profissional dos ouvintes da palestra.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL (EPT)

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma das melhores políticas educacionais brasileiras nas últimas décadas, sobretudo a possibilidade de fazer o ensino médio junto com um curso técnico ao mesmo tempo. A educação profissional e tecnológica iniciou-se no Brasil com o decreto de número 7.566, de 23 de setembro de 1909, o qual foi sancionado pelo então presidente Nilo Peçanha. Após a criação da lei, várias escolas-técnicas foram abertas no Brasil com o objetivo de qualificar pessoas a partir de atividades práticas que pudessem contribuir ativamente na formação dos cidadãos. As dificuldades no início da formação profissional foram muitas, mas com o passar dos anos com 3 criação de projetos e políticas adequadas ela foi se consolidando e abrangendo os espaços educacionais (VIEIRA e JUNIOR, 2016).

A Aguiar e Pacheco (2017) o nascimento dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia focaram na formação pessoal dos indivíduos, unindo-se ao ensino, pesquisa e extensão, centralizando o indivíduo dentro do mercado de trabalho. Ou seja, a educação, é nesse sentido, baseada para o crescimento pessoal do indivíduo como uma pessoa capaz de deixar sua contribuição para a sociedade e não somente útil para o mercado de trabalho. Dessa forma, os Institutos Federais são locais onde diferentes experiências sobre o mundo do trabalho, das pesquisas tecnológicas e das práticas inovadoras de cunho político-social. São instituições que vão além de uma escola-técnica, mas também não são enquadradas como universidades, que buscam interagir entre a teoria e prática, buscando um processo integral de formação do ser humano (AMBROSINI; ESCOTT, 2019).

As expectativas de uma sociedade contemporânea buscam cada vez mais sujeitos qualificados para atuarem no mercado de trabalho, a educação profissional tem como objetivo desenvolver ações e competências entre os jovens para que eles possam realizar diversas atividades no setor produtivo. É necessário que se tenha pessoas qualificadas em diferentes áreas do saber humano para atender as demandas do mercado de trabalho, diante disso é essencial ter um cuidado diferenciado para os currículos das escolas (DIESEL et al, 2016).

Conforme argumentou Costa (2019), a criação dos Institutos Federais representou uma transformação profunda na sociedade brasileira, por meio de um projeto de educacional que visa atender às demandas da população brasileira e que reconhece que a EPT é uma modalidade de ensino que não se restringe apenas à formação de mão de obra barata para o mercado de trabalho, mas, sim, que deve formar os alunados em sua totalidade, além disso, a expansão dessa oferta de ensino-técnico através da proposta de “interiorização” dessas unidades – campus – nos estados brasileiros, antes de forma majoritária concentradas nas capitais.

3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com a expansão da Educação Ambiental e das instituições como as ONGs os direitos dos animais começaram a sensibilizar a sociedade brasileira para um tema antes ignorado pelos setores da sociedade. (SILVA FILHO; SILVA, 2020). Em sua carta encíclica *Laudato Si*, cuja tradução significa “sobre o cuidado da casa comum”, qual foi escrita no dia 24 de maio de 2015 (FRANCISCO 2015) nos ensina como devemos encarar nosso compromisso com a fauna e a flora terrestre: amar, respeitar e cuidar.

Em 1981, com surgimento da Lei de Proteção à Fauna que proibiu a caça, perseguição e aprisionamento dos animais das florestas e matas brasileiras. Em 1988, o surgimento do artigo 225 na Lei Maior do país, a Constituição Federativa do Brasil na qual reconheceu os direitos dos animais direitos dos animais em território nacional, na qual os três poderes têm obrigação de proteger a fauna nacional. A Constituição afirma que:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

VI - Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Para evitar abusos em nome de supostos “estudos científicos” a **Lei n ° 11.794/2008** determina algumas regras para que possam acontecer os testes em animais e as pesquisas devem seguir as seguintes normas dos artigos:

Art. 1 ° A criação e a utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional, obedecem aos critérios estabelecidos nesta lei.

§ 1 ° A utilização de animais em atividades educacionais fica restrita a: I - estabelecimentos de ensino superior;

II - Estabelecimentos de educação profissional técnica de nível médio da área biomédica.

Infelizmente alguns desses animais não conseguem o privilégio de voltar ao seu hábitat, ao invés disso, ele “permanecerão” numa prisão sobre pretexto de estudá-lo, cuidá-lo e preservá-lo. Os zoológicos têm papéis fundamentais na ciência, na educação ambiental e na preservação de espécies ameaçadas de extinção, porém, o melhor lugar para esses animais sempre será seu

habitat natural e longe de jaulas. (CHUAHY, 2009. pag. 76).

A Declaração Universal dos Direitos dos Animais, criada em 1978, pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), sobre a importância da educação ambiental (consciência ecológica) está presente nos seguintes artigos dessa declaração:

Art. 10º

1. Nenhum animal deve ser explorado para divertimento do homem.

2. As exposições de animais e os espetáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade animal.

Art. 11º Todo o ato que implique a morte de um animal sem necessidade é um biocídio, isto é um crime contra a vida.

Chamamos de vida sustentável o estilo de vida que harmoniza a ecologia humana e ambiental mediante tecnologias apropriadas, economias de cooperação e o empenho individual (GADOTTI, 2011, p. 85).

3.3 OS DIREITOS DOS ANIMAIS NO BRASIL

Com a expansão da Educação Ambiental e das instituições como as ONGs os direitos dos animais começaram a sensibilizar a sociedade brasileira para um tema antes ignorado pelos setores da sociedade. Em sua carta encíclica *Laudato Si*, cuja tradução significa “sobre o cuidado da casa comum”, qual foi escrita no dia 24 de maio de 2015 (FRANCISCO 2015) nos ensina como devemos encarar nosso compromisso com a fauna e a flora terrestre: amar, respeitar e cuidar.

O modo em que os seres humanos se relacionam com os animais, especificamente com os cães e gatos causou mudanças na sociedade atual, trazendo o status de membro familiar. Esses animais começaram a viver no interior das residências (SANTANA & OLIVEIRA, 2006). Apesar de esse convívio ser cada vez mais comum, adotar um animal requer responsabilidades por parte dos donos. Deve-se ter um compromisso a fim de preservar a saúde das pessoas, como também o meio ambiente e o bem-estar do animal (VIEIRA et al., 2009).

No Brasil, o abandono dos animais é visto com bastante frequência. Existe uma série de consequências causadas pelo abandono de animais. Isso se reflete nas diversas esferas como nas áreas de saúde pública (devido às zoonoses), social (desconforto com relação ao comportamento animal), ecológico (principalmente, no que se refere ao impacto ambiental) e econômico (custos com a estratégia de controle populacional) (ALVES, 2013).

No Brasil o abandono de cães e gatos por seus donos sejam por estarem doentes ou por não quererem mais conviverem com os animais sempre, essas escolhas foram feitas pelas pessoas geram um problema de saúde pública nos municípios. As universidades, os centros urbanos e rurais são vítimas do crime do abandono de animais. Os animais abandonados geram problemas a esses locais, além da expansão das doenças, populações e acidentes. Segundo Francisco (2015) as ações humanas podem colocar a vida dos animais e das pessoas em perigo nas estradas. São Francisco de Assis não era biólogo, nunca frequentou a faculdade de ciências naturais, nunca leu livros sobre

proteção dos animais, porém ele sabia que os animais tinham uma grande participação e valor no meio ambiente.

3.4 A SITUAÇÃO DOS ANIMAIS E SEUS DIREITOS NA CIDADE DE PATOS-PB

Com o crescimento da cidade de Patos nos últimos anos diversos problemas de ordem ambiental, econômica, política e social passaram a ser percebidos. Com o foco em nossa temática, destacamos que o número de animais abandonados no município, incluindo as áreas rurais, aumentou sobremaneira.

O abandono de animais é algo enfrentado por muitas cidades e a luta para evitar abandonos não é algo recente (SORDI, 2011). Vários problemas são enfrentados com a superlotação de animais de rua, como a saúde pública, o bem-estar social e a qualidade de vida desses animais (BORTOLOTTI et al., 2007).

Um dos principais meios de se controlar a população de animais abandonados é a promoção do conceito de guarda responsável (D'ANDRETTA, 2012). Uma forma de reduzir o abandono é

executar práticas de aconselhamento e educação antes e depois da adoção de um animal de estimação (LANDSBERG et al., 2004; SILVA e ALVES et al., 2013).

O abandono de animais e a vulnerabilidade em vias públicas nos diversos bairros do município de Patos – PB geram diversos problemas ao município e são consequência da ausência de Políticas Públicas direcionadas para esta demanda. Nas imagens (figura 1) a seguir é possível ver como essa prática criminosa afeta e gerar problemas urbanos na cidade de Patos-PB e também ausência de formas políticas para resolver os problemas das superpopulações que se encontram nos bairros da cidade.

Figura 1: Cães e gatos abandonados em vias públicas da cidade de Patos-PB; A. Centro; B. Bairro do Jatobá; C. Bairro da Vitória; D Centro (período noturno).



Fonte: Autor (2023)

O abandono de animais e a vulnerabilidade em vias públicas nos diversos bairros do município de Patos – PB geram diversos problemas ao município e é consequência da ausência de Políticas Públicas direcionadas para esta demanda (Figura 1). Existe uma prática criminosa que afeta e gera problemas urbanos na cidade de Patos-PB, como também ausência de formas políticas para resolver os problemas das superpopulações que se encontram nos bairros da cidade.

De acordo com 3ª Delegacia/SRPRF/PB com sede em Patos-PB, o abandono de animais é uma das principais causas de acidentes nas estradas, segundo o relatório da PRF da cidade de Patos, em 2019 foram recolhidos 505 animais abandonados nas

estradas de Patos e cidades convizinhas (Tabela 1). Houve casos de pessoas feridas e pessoas mortas envolvendo acidentes com animais (Tabela 1). A quilometragem percorrida pelos caminhões de recolhimento foi o total de 14.885 km.

Tabela 1: Quantitativo de acidentes envolvendo animais nas rodovias no ano de 2019.

Presença de animais nas rodovias federais que cortam a PB	Números	Porcentagem
Acidentes com animais	23	6,10%
Pessoas feridas	24	6,90%
Pessoas mortas	2	5,80%
Animais recolhidos pela PRF	505	

Fonte: 3ª Delegacia/SRPRF/PB.

A partir do que se foi obtido durante ano de 2019, conclui-se que ações como essa são extremamente válidas para o melhor entendimento dos acidentes causados por falta de educação ambiental.

4 METODOLOGIA

A construção da intervenção pedagógica abordando a temática dos direitos dos animais e de aplicativos de celulares sobre a temática proposta em um curso profissional técnico está fundamentada em dois momentos: No primeiro momento, acontecerá a exposição de vídeos, panfletos e imagens contendo informações que mostram a situação real dos direitos dos animais no Brasil, na Paraíba e na cidade de Patos dando um enfoque maior sobre a questão do abandono e atropelamento de animais, que são encontradas na cidade de Patos-PB.

No segundo momento, será observado o conhecimento adquirido pelos alunos nesse breve encontro, mediante a aplicação de um questionário aos alunos. Os quadros 1 e 2 mostram detalhadamente como ocorrerá o tema de grande relevância para a sociedade, pois trabalhar com a ética do bem-estar animal/humano é muito importante para a sustentabilidade do nosso planeta.

Tal proposta será aplicada numa disciplina específica do curso técnico em Segurança do Trabalho, denominada “Biologia III”. A intervenção ocorrerá a partir de uma aula que terá duração de 60 minutos e será apresentada para uma turma de 30 alunos na própria instituição de ensino. A

construção da intervenção pedagógica abordando o tópico abandono e atropelamento de animais em um curso profissional técnico foi fundamentada em dois momentos.

Os quadros 1 e 2 mostram detalhadamente como ocorrerá o desenvolvimento da sequência de atividades no primeiro e segundo momento.

Primeiro momento: Apresentação do Conhecimento e Objeto de estudo.

Quadro 1: Atividade a ser desenvolvida na intervenção Pedagógica.

Duração	1/aula
Atividade	Aula Expositiva e dialogada; Exibição de vídeos.
Desenvolvimento das atividades mencionadas.	O desenvolvimento da intervenção pedagógica se dará, a partir de análise de aplicativos, gráficos e tabelas; enfatizando a partir de uma exploração de panfletos (por exemplo, o aplicativo do Urubu-rei que ajuda a proteger animais nas estradas brasileiras) e sites (panfleto com informações sobre como fazer denúncias de maneira virtualmente) sobre a relevância de garantir os direitos dos animais no Sertão Paraibano; apresentar o cenário atual para compreender como o grande número de abandonos de animais geram problemas urbanos nas cidades do Estado da Paraíba; e mostrar suas causas, consequências e soluções na região de Patos, proporcionando aos discentes do curso de Técnico em Segurança do Trabalho, as ferramentas necessárias para seu desenvolvimento como cidadão/profissional possa ter consciência da sua importância e valor para atuação/manifestação em prol do bem-estar dos animais. Os alunos serão avaliados através da sua participação (perguntando, respondendo e demonstrando interesse no conteúdo ministrado) durante a intervenção pedagógica.
Recursos Didáticos	Notebook, Data Show, Imagens da Internet e vídeos da internet.

Fonte: O autor (2023)

Segundo Momento: Execução do conhecimento desenvolvido na intervenção Pedagógica.

Quadro 2: Atividade a ser desenvolvida na intervenção pedagógica em sala de aula.

Duração	1h/aula
Atividade Avaliativa	1° - Qual a importância da causa animal no Brasil? 2° - Quais os tipos maus-tratos contra animais que mais se destacam no Brasil? 3° - Existe grupos de proteção aos animais na região de Patos, se sim qual a importância que ela apresenta na comunidade patoense? 4° - Você considera essa temática relevante para ser discutida em outros cursos técnicos? Sim () Não () 5° - A intervenção pedagógica realizada contribuiu na sua aprendizagem sobre o tema abordado? Sim () Não ()
Recursos Didáticos	Folha ofício, Notebook e smartphone.

Fonte: O autor (2023)

5 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

A intervenção pedagógica surgiu a partir de uma análise da Proposta Pedagógica Curricular –PPC, bem como a ementa da disciplina Biologia III do curso técnico profissional em Segurança do Trabalho do Campus de Patos. O componente curricular apresenta discussões sobre aspectos importantes para conceitos ecológicos e zoológicos, visto que é um tema relevante e deve ser ofertado na formação dos discentes.

A sequência das atividades segue com uma aula expositiva onde será apresentado conceitos importantes como: legislação ambiental, personagens importantes para os direitos dos animais, denúncias, papel do cidadão sobre o bem-estar animal e entre outros. Em seguida, acontecerá a exibição de fotos, vídeos, gráficos, tabelas e distribuição de panfletos que mostram a definição do que se tratar a causa animal dentro da sociedade brasileira. Ademais, os gráficos e tabelas explicam os números de abandonamentos e atropelamentos e os principais motivos que levam isso acontecer no meio da sociedade brasileira. Vale ressaltar, que os vídeos são recursos didáticos-tecnológicos bastante utilizados na sala de aula atualmente, pois eles ajudam na construção de um conhecimento mais sólido e estruturado.

Os estudantes envolvidos ainda podem desenvolver habilidades como: Identificar e classificar os tipos de crimes ambientais contra a fauna, como também perceber as vantagens e desvantagens das legislações em vigor que garantem os direitos dos animais no Brasil, visto que, cada setor da sociedade tem uma necessidade específica de um processo de aplicação de políticas sanitárias e epidemiológicas para o funcionamento sem restrições e de qualidade vida para animais e seres humanos.

Espera-se que, ao final do processo, os discentes que participaram desta ação pedagógica possam compartilhar o conhecimento adquirido nas comunidades que eles habitam, socializando saberes e mostrando para a sociedade a importância dos direitos dos animais que contribuem significativamente para diminuir os impactos que são causados ao Meio Ambiente pelas ações antropológicas. Alertar as pessoas para a busca de informações sobre essa temática, que é de extrema relevância não somente para o Brasil, mais também para o mundo, tanto no âmbito ambiental como para o ramo sociológico que é necessário para que a sociedade tenha conhecimento da importância dos animais na vida dos seres humanos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta pedagógica desenvolvida traz uma visão global da temática em estudo. O intuito é que eles possam compartilhar este conhecimento científico adquirido neste espaço educacional

em outros setores. Levando para a sociedade informações importantes e relevantes sobre causa animal na sociedade paraibana, mostrando para a comunidade o quanto é necessário conhecer o que é maus-tratos contra animais e como ser voz ativa por eles junto com sua importância para a sustentabilidade e o desenvolvimento ecossistema local. Os setores nas regiões da região patoense passam por grandes mudanças, pois há geração de combate a crimes ambientais na cidade de Patos, o que proporciona um estilo de vida diferente para as pessoas que habitam nessas localidades.

Portanto, a proposta de intervenção pedagógica propõe como resultados esperados, que o público-alvo possa desenvolver uma visão mais ampla acerca da sua importância como cidadãos brasileiros em proteger e selar pelo bem-estar física e psicológico dos animais, promovendo conhecimentos de um tema pertinente que traz questionamentos marcantes sobre a forma como nos relacionamos com os outros seres vivos. É interessante que assuntos relevantes como este estejam sempre presentes no ambiente escolar/acadêmico, promovendo discussões e debates saudáveis, que com certeza, enriquecem a formação profissional e pessoal dos estudantes e comunidades envolvidas.

7 REFERÊNCIAS

- AGUIAR, L. F. V. PACHECO, E. M. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como Política Pública. In: ANJOS, M. B. RÔSAS, G. (Orgs.) **As políticas públicas e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Natal: IFRN, 188p, 2017.
- ALVES A.J.S.; GUILOUX A.G.A.; ZETUN C.B.; POLO G.; BRAGA G.B.; PANACHÃO L.I.; SANTOS O.; DIAS R.A.; Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2, p. 34 – 41, 2013.
- AMBROSINI, T. F.; ESCOTT, C. M. O Acesso à Educação Profissional e Tecnológica: da meritocracia à democratização. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 16, p. 7852, 2019.
- BORTOLOTTI, R.; D'AGOSTINO, R. G. e. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontingência. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, São Carlos, SP, v. 3, n. 1, p. 17-28, 2007.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, 2018.
- CHUAHY, F. **Manifesto pelos direitos dos animais**. Rio de Janeiro: Record, p. 76, 2009.
- COSTA, D. V. Reflexões acerca da constituição da educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil: uma abordagem sócio-histórica. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.5, n.1, p.801-813, jan., 2019.
- D'ANDRETTA, J. P. M. **Análise de fatores que contribuíram para a guarda responsável ou abandono de cães e gatos em área de São Paulo/SP**. 2012. 107 f. Dissertação de Mestrado (Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012.

DIESEL, A.; MARCHESAN, M. R.; MARTINS, S. N. Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da educação profissional técnica de nível médio. **Revista Signos**, v. 37, n. 1, 2016.

FRANCISCO, P. **Carta Encíclica *Laudato Si***. São Paulo: Editora Paulinas, 2015.

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011. p. 85.

LANDSBER, G.; HUNTHAUSEN, W.; ACKERMAN, L. J. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. Editora Roca, 2004.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T.P. Guarda Responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v.1, n.1, p.67-104, 2006.


SILVA e ALVES, A. J.; GUILLOUX, A. G. A.; ZETUN, G. P.; BRAGA, G. B.; PANACHÃO, L. I.; SANTOS, O.; DIAS, R. A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2, p. 34-41, 2013.

SILVA FILHO, R. L.; SILVA, A. L. M. (org). **Direitos dos animais: inter-relações entre animais humanos e não-humanos**. 1. ed. AMAZON. Estados Unidos da América. v. 1. 28p. 2020.

SORDI, C. O animal como próximo: por uma antropologia dos movimentos de defesa dos direitos animais. **Cadernos IHU ideias**, p. 3-28, 2011.

VIEIRA, A. M. L. *et al.* Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. **Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA**, Suplemento 07, v.6, 2009.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; DE SOUZA JÚNIOR, Antônio. A educação profissional no Brasil. **Interações**, v. 12, n. 40, 2016

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

SOLICITAÇÃO DO CERTIFICADO DA ESPECIALIZAÇÃO

Assunto:	SOLICITAÇÃO DO CERTIFICADO DA ESPECIALIZAÇÃO
Assinado por:	Ronaldo Leite
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ronaldo Leite da Silva Filho, DISCENTE (202227410237) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 17/12/2023 15:59:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1026301

Código de Autenticação: 9503e17b72

